

091

LEITURA E AUTONOMIA: FONTE E MODELO DE EXPRESSÃO EM LE. Arice Cardoso Tavares, Vera Lúcia Dias Fernandes, Christiane Faustine. Curso de Letras, Escola de Educação, Universidade Católica de Pelotas.

O processo de aprendizagem de uma língua estrangeira ocorre de maneira diferente em cada indivíduo e decorre de uma relação de interdependência com as diferenças individuais. Estudos comprovam que não só as diferenças individuais, mas também a atitude e a motivação dos aprendizes merecem uma atenção especial por parte do professor. O presente trabalho surgiu do interesse em pesquisar como a leitura autônoma e a produção em LE poderiam ser desenvolvidas em um ambiente de interação, de modo que se propiciasse a aprendizagem de uma língua estrangeira. Segundo Krashen (1984) para que o aprendiz desenvolva a capacidade de escritura ele necessita de um *input* compreensível, em quantidade suficiente, que deve ser obtido por meio de motivação. A leitura autônoma pode ser responsável por este *input*, uma vez que, ao permitir ao leitor a escolha de suas práticas de leitura, se está estimulando-o a desenvolver sua autonomia (Crabbe, 1993). Este estudo, então, visa a analisar as considerações que alguns autores fazem sobre leitura e autonomia, como também busca verificar se a partir das leituras realizadas no Centro de Aprendizagem Autônoma de Línguas (CAAL) os aprendizes têm apresentado crescimento significativo em suas produções.